# Pessoas Especiais em Nossas Vidas - Armando Correa de Siqueira Neto

Quem são as pessoas estranhas que cruzam o nosso caminho durante a vida e o tornam diferente e melhor? Por que elas são tão importantes para nós? O que as leva a colaborar tanto? Sempre nos ajudando, de um jeito ou de outro. Quando as conhecemos não nos chamam a atenção. Parecem-nos comuns. E, com o passar do tempo tornam-se tão próximas, que as consideramos parte do mundo afetivo pessoal. A consideração crescente por elas revela um bem valioso acerca do relacionamento humano: o amor que desconhece fronteiras, provando a sua força e soberania quanto a certas ligações a pessoas estranhas em nossas vidas, embora sejam elas fundamentais nas decisões e rumos que tomamos.

Sem que se espere conhecemos alguém, que a princípio pouco se difere das pessoas comuns de nossa convivência. Às vezes, isso acontece em nossa rua, com a chegada de nova vizinha. Pode até levar um determinado tempo, porém, inicia-se uma amizade que ganha terreno a medida em que se estabelece a confiança, e a ajuda surge como parte deste tipo de relacionamento. Situações singulares como um encontro casual dentro de um ônibus, na padaria etc. Em outros casos, é no ambiente de trabalho que ocorre este fenômeno humano. Alguém que ingressa na organização que pertencemos. Ou ainda, nós mesmos, ao iniciar uma atividade profissional em novo local, cujo diretor que está nos contratando pode ser este alguém especial.

Não sabemos explicar a razão que leva estas pessoas a nos ajudar, contudo sabemos que lá estão prontas para apoiar de alguma maneira. O tempo passa e a amizade se mantém sólida, ainda que, por razões particulares, tenhamos que nos afastar: mudança de endereço ou nova oportunidade de trabalho. O coração sente, mas a vida segue. Mantemos o contato, e assim alimentamos este tipo de amizade especial, que sempre nos ajudou.

Não obstante, é chegado o momento de questionar se é a nossa vez de ajudar alguém, apoiando e tornando uma outra vida melhor. Que pessoa estranha receberá os nossos cuidados. Para quem seremos pessoas especiais?

Fonte: O Mensageiro